



**Banco
Montepio**

**APRESENTAÇÃO DE
RESULTADOS CONSOLIDADOS
1T2025**

1. NÃO SE DESTINA A SER DIVULGADO, PUBLICADO OU DISTRIBUÍDO, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, NO TODO OU EM PARTE, EM, PARA OU A PARTIR DE QUALQUER JURISDIÇÃO ONDE TAL CONSTITUA UMA VIOLAÇÃO DAS LEIS OU REGULAMENTOS RELEVANTES DESSA JURISDIÇÃO.
2. IMPORTANTE: As disposições seguintes aplicam-se a este documento, à apresentação oral da informação contida neste documento pela Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("Banco Montepio" e, em conjunto com as suas subsidiárias, o "Grupo") ou por qualquer pessoa em nome do Grupo, e a qualquer sessão de perguntas e respostas que se siga à apresentação oral da informação contida neste documento (coletivamente, a "Apresentação"). Esta apresentação e a informação nela contida (salvo indicação em contrário), foram preparadas pelo Banco Montepio apenas para fins informativos e não podem ser utilizadas para qualquer outro fim. Ao participar na reunião em que esta apresentação é feita, ou ao aceitar a entrega ou ao receber esta apresentação, o utilizador concorda em ficar vinculado aos seguintes termos e condições, incluindo quaisquer alterações aos mesmos.
3. Os assuntos discutidos neste documento podem incluir declarações prospetivas que estão sujeitas a riscos e incertezas. Pela sua natureza, as declarações prospetivas envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos porque se relacionam com eventos e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer no futuro e podem fazer com que os resultados, desempenho ou realizações reais do Banco Montepio sejam materialmente diferentes dos resultados, desempenho ou realizações futuras expressas ou implícitas por tais declarações prospetivas. Muitos destes riscos e incertezas estão relacionados com fatores que estão para além da capacidade do Banco Montepio de controlar ou estimar com precisão, tais como condições futuras do mercado, flutuações cambiais, o comportamento de outros participantes no mercado, a ação dos reguladores e outros fatores tais como a capacidade do Banco Montepio de continuar a obter financiamento para satisfazer as suas necessidades de liquidez, mudanças no quadro político, social e regulamentar em que o Banco Montepio opera ou nas tendências ou condições económicas ou tecnológicas, incluindo a inflação e a confiança dos consumidores. Os destinatários desta apresentação são advertidos a não depositarem confiança indevida nestas declarações prospetivas. Mesmo que a condição financeira, estratégia empresarial, planos e objetivos de gestão para operações futuras do Banco Montepio sejam consistentes com as declarações prospetivas contidas nesta apresentação, esses resultados ou desenvolvimentos, bem como o desempenho passado do Banco Montepio, podem não ser indicativos de resultados ou desenvolvimentos em períodos futuros. O Banco Montepio renuncia expressamente a qualquer obrigação ou compromisso de divulgar quaisquer atualizações ou revisões destas declarações prospetivas, quer como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pela lei aplicável.
4. As informações contidas neste documento devem ser lidas em conjunto com todas as outras informações divulgadas publicamente pelo Grupo.
5. As informações contidas neste documento são divulgadas à data do mesmo e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, podendo ser atualizadas, completadas, revistas e alteradas e podendo sofrer alterações materiais no futuro. O Grupo não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas no presente documento. As informações contidas neste documento não foram verificadas de forma independente. Nem o Grupo nem nenhum dos seus respetivos afiliados, consultores, diretores, administradores, funcionários ou representantes terão qualquer responsabilidade (por negligência ou outra) por qualquer perda resultante da utilização deste documento ou do seu conteúdo ou de qualquer outra forma relacionada com a Apresentação.
6. Esta apresentação não deve ser interpretada como aconselhamento jurídico, fiscal, de investimento ou outro. As análises e opiniões aqui contidas podem basear-se em pressupostos que, se alterados, podem mudar as análises ou opiniões expressas. Nada do que aqui está incluído constitui qualquer representação ou garantia quanto ao desempenho futuro de qualquer título, crédito, moeda, taxa ou outra medida económica ou de mercado. Esta apresentação não constitui uma recomendação relativamente a quaisquer títulos.
7. A informação contida neste documento foi preparada pelo Banco Montepio no âmbito das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como aprovadas pela União Europeia ("UE"), para efeitos da preparação das demonstrações financeiras consolidadas ao abrigo do Regulamento (CE) 1606/2002.
8. As Demonstrações Financeiras do 1T2025 não são auditadas.
9. Alguns montantes e percentagens incluídos nesta apresentação foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, as somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

Índice

- 1 Sumário Executivo
- 2 Rendibilidade
- 3 Síntese da atividade
- 4 Grupo Banco Montepio
- 5 Anexos

1

Sumário Executivo

Resultado robusto e rácios de capital sólidos, suportados pelo dinamismo da atividade comercial



RENDIBILIDADE

- Resultado líquido consolidado aumentou para 34,2 M€
 - ✓ Um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2024
 - ✓ Uma rentabilidade bruta dos capitais próprios de 10,6% (+0,5 p.p. YtD)



CAPITAL

- Rácios de Capital em níveis confortáveis, muito acima dos requisitos
 - ✓ Rácio CET1 16,2% (+0,7 p.p. YoY)
 - ✓ Rácio de Capital Total 19,4% (+0,6 p.p. YoY)



NEGÓCIO

- Crédito a Clientes (bruto) aumentou para 12,3 mil M€ (+3,7% YoY), com o crédito *performing* a aumentar 568 M€ (+4,9%) YoY
- Depósitos de Clientes ascenderam a 15,3 mil M€ , com o segmento de Particulares a representar 69%, um aumento de 1.598 M€ (+11,7%) YoY
- Taxa de penetração de 28% no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária, consolidando a estratégia de contínuo acompanhamento especializado deste segmento enquanto pilar diferenciador
- Número de Clientes ativos utilizadores do serviço Montepio24 (*internet e mobile banking*) registou um aumento de 9% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 19% YoY

A liquidez e a qualidade dos ativos consolidaram a tendência positiva



LIQUIDEZ

- **Buffer de liquidez de 5,7 mil M€**, traduzindo uma confortável posição de liquidez
 - ✓ **LCR: 188,1%**
 - ✓ **NSFR: 141,8%**
- **Sem exposição ao BCE uma vez que este financiamento foi totalmente liquidado no 1T2024**



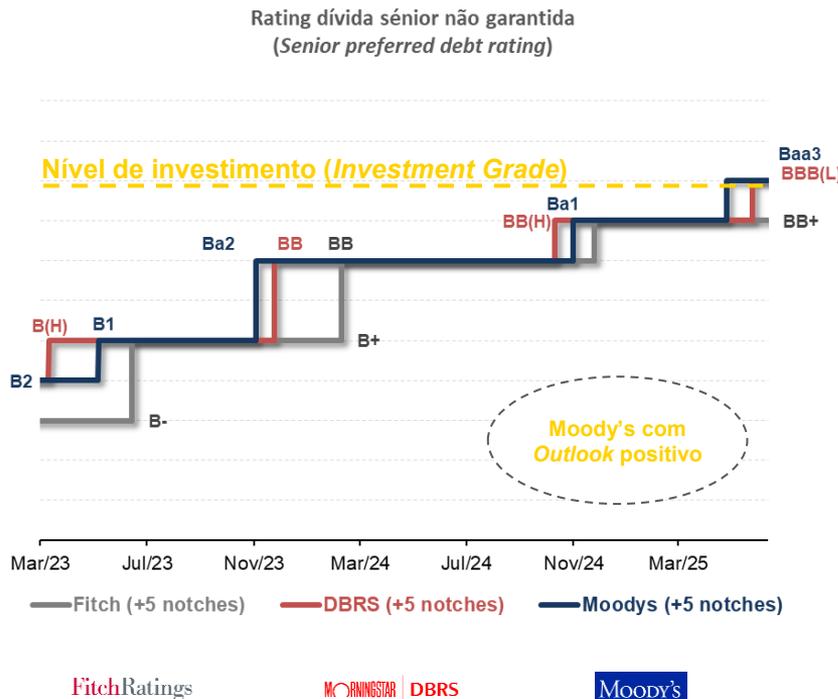
QUALIDADE DOS
ATIVOS

- **Custo do risco de crédito de -0,4%**, que compara favoravelmente com 0,1% apurado no 1T2024
- **Redução dos NPE em 132 M€ (-34%) YoY**, para um total de 254 M€, colocando o **rácio NPE em 2,1%**, face aos 3,2% registados no 1T2024
- **Rácio NPE, líquido de imparidade para riscos de crédito, de 0,4%**
- **Cobertura dos NPE por imparidades específicas ascendeu a 44,7% e por imparidades totais para risco de crédito a 80,1%** (120,6% se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas)
- **Redução da exposição ao risco imobiliário em 74 M€ (-29%) YoY**, representando apenas 0,9% do ativo líquido e 11,4% dos fundos próprios

Nível de investimento (*investment grade*) pela Moody's e DBRS - o progresso alcançado tem vindo a ser reconhecido pelas agências de *rating* através da atribuição de sucessivas subidas da notação de risco



RATING



- ❖ **DBRS Ratings** – Em 12 de junho de 2025, o *rating* da dívida sénior de longo prazo do Banco Montepio foi revisto em alta para BBB (low), *investment grade*, com tendência estável. Esta foi a quarta subida consecutiva do *rating* do Banco Montepio pela DBRS Morningstar desde março/2023, num total de 5 níveis
- ❖ **Moody's** - Em 14 de maio de 2025, o *rating* da dívida sénior preferencial do Banco Montepio subiu para Baa3, *investment grade*, mantendo a perspetiva positiva. Esta foi a quarta subida consecutiva nos últimos dois anos, num total de 5 níveis. O *rating* dos depósitos de longo prazo também subiu, para Baa1. O *rating* das Obrigações Cobertas é de Aaa, o nível mais elevado de grau de investimento.
- ❖ **Fitch** - O *rating* de depósitos de longo prazo do Banco Montepio foi revisto em alta para *investment grade* (BBB-) e o *rating* da dívida sénior preferencial de longo prazo para BB+ em dezembro/2024, mantendo o *outlook* estável. A Fitch subiu o *rating* em três vezes desde março/2023, num total de 5 níveis. O *rating* das obrigações cobertas é de AAA

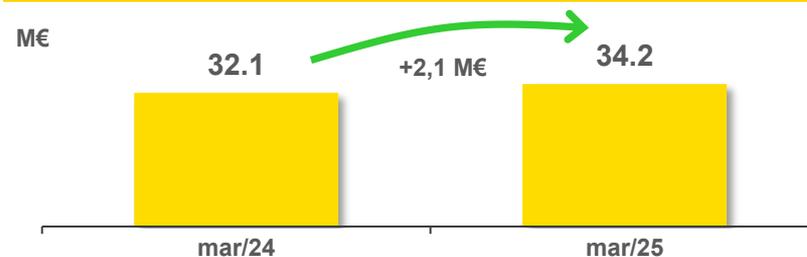
2

Rendibilidade

Resultado líquido consolidado de 34,2 M€

(milhões de euros)	Mar-24	Mar-25	Variação YoY	
			M€	%
Margem financeira	99,2	85,6	(13,6)	(13,7%)
Comissões líquidas	30,3	32,9	2,6	8,6%
Resultados das operações financeiras e outros resultados	(8,1)	(14,0)	(5,9)	(71,9%)
PRODUTO BANCÁRIO	121,4	104,5	(16,9)	(13,9%)
Custos com pessoal	37,9	39,8	1,9	5,1%
Gastos gerais administrativos	15,9	18,3	2,4	15,0%
Depreciações e amortizações	10,6	12,7	2,1	19,9%
CUSTOS OPERACIONAIS	64,3	70,8	6,4	10,0%
Imparidade de crédito	1,7	(12,3)	(14,0)	<(100%)
Outras imparidades e provisões	2,8	1,8	(0,9)	(33,4%)
Resultados por equivalência patrimonial	(0,3)	(0,0)	0,2	91,2%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	52,3	44,2	(8,2)	(15,6%)
Impostos	20,3	10,0	(10,3)	(50,8%)
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	32,1	34,2	2,1	6,7%

Resultado líquido

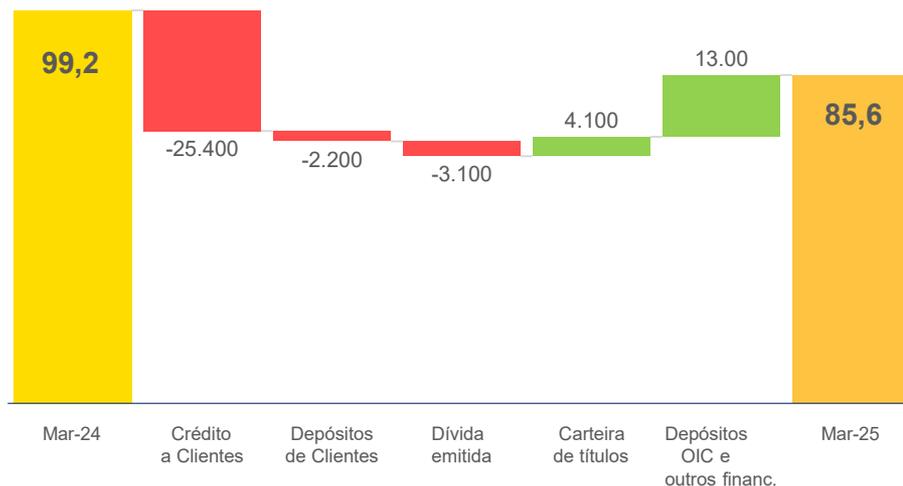


- Crescimento do negócio e melhoria contínua da qualidade dos ativos e da gestão de risco impulsionam aumento dos resultados
- Comissões líquidas aumentaram 8,6% YoY para 32,9 M€, principalmente devido ao incremento da atividade comercial e à expansão do negócio
- A Imparidade de crédito registou uma reversão de 12,3 M€, refletindo a melhoria da qualidade da carteira de crédito, resultando num custo do risco de crédito de -0,4% no 1T2025

Redução da margem financeira determinada pela descida da taxa de juro do crédito a Clientes e pela subida dos custos de financiamento decorrente do aumento dos depósitos de Clientes e das emissões elegíveis para MREL

Margem financeira (Δ YoY)

(M€)



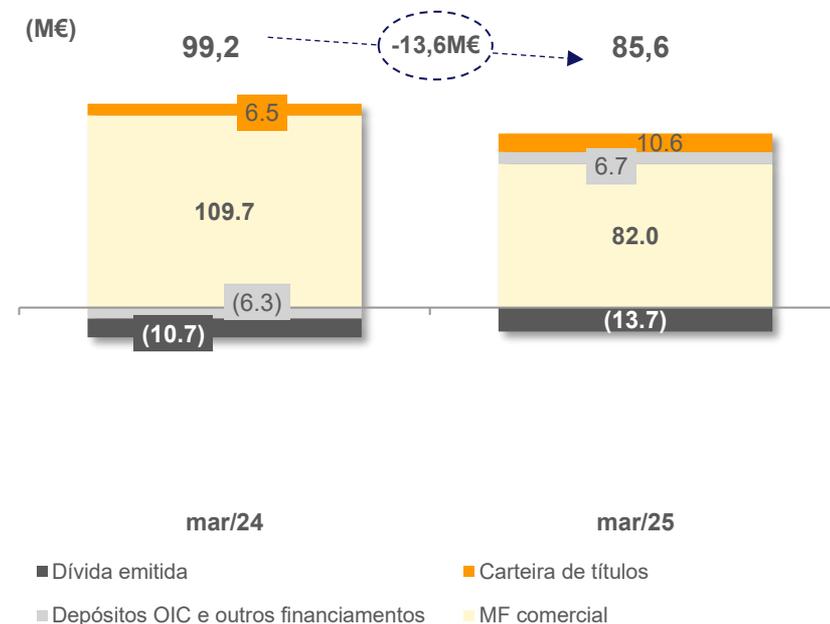
Margem de intermediação financeira

2,31%

1,93%

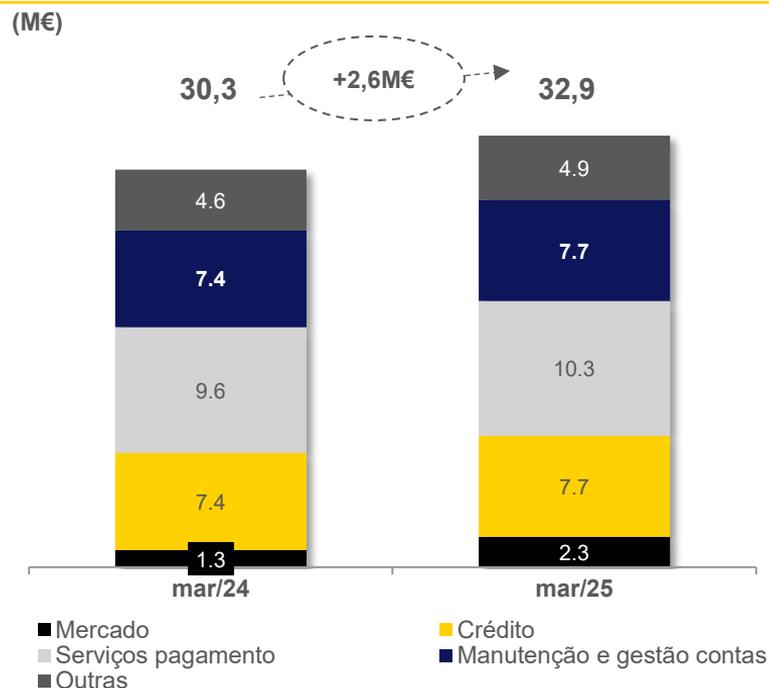
Margem Financeira (composição)

(M€)

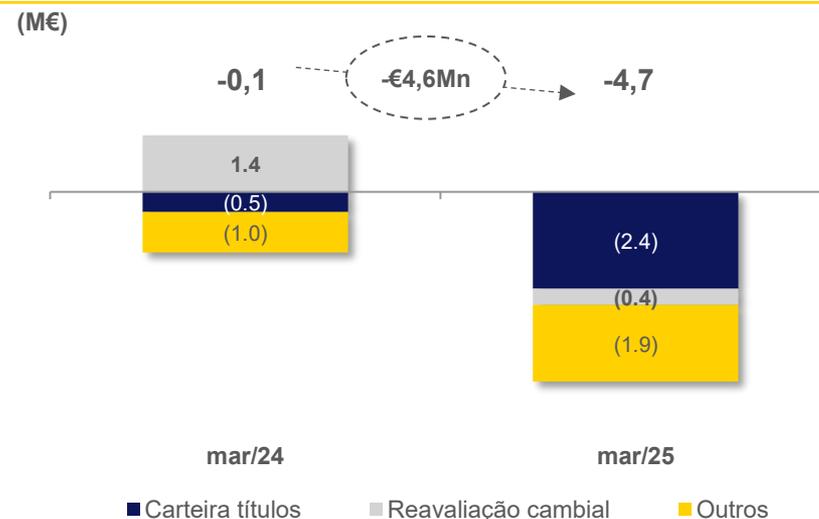


O aumento das comissões foi suportado pelo acréscimo da atividade comercial e pela expansão do negócio. Redução nos resultados de operações financeiras devido ao contributo dos derivados e da carteira de títulos

Comissões líquidas



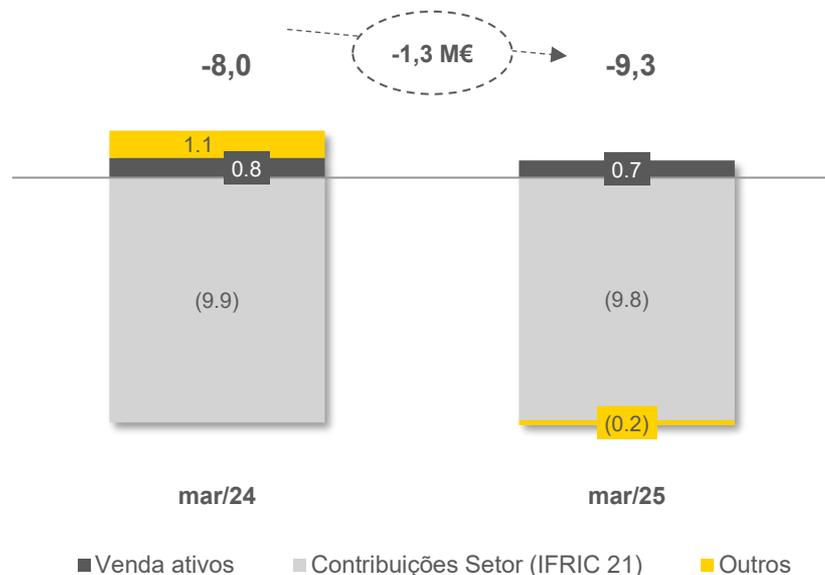
Resultados de operações financeiras



Os Outros resultados refletem as contribuições obrigatórias para o sector (IFRIC 21). A redução do custo do risco de crédito foi suportada por critérios rigorosos na análise e concessão de crédito, bem como por um forte desempenho das recuperações

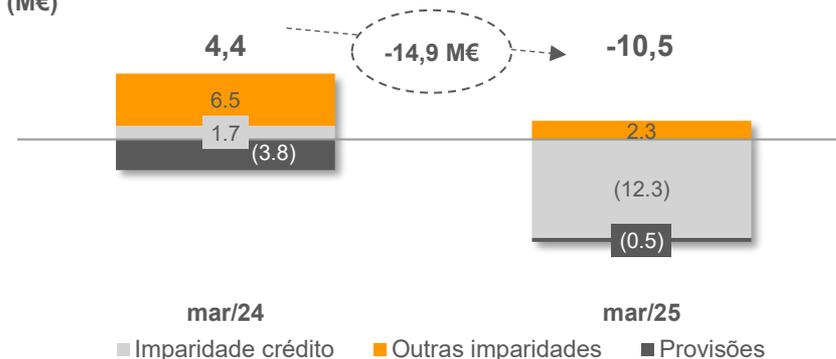
Outros resultados

(M€)



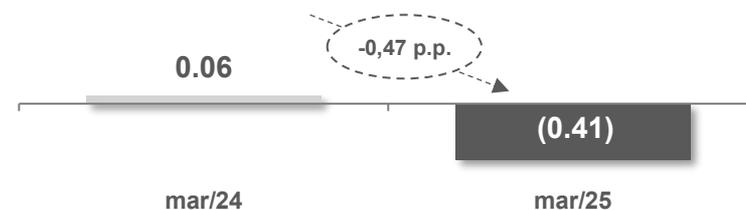
Imparidades e provisões

(M€)



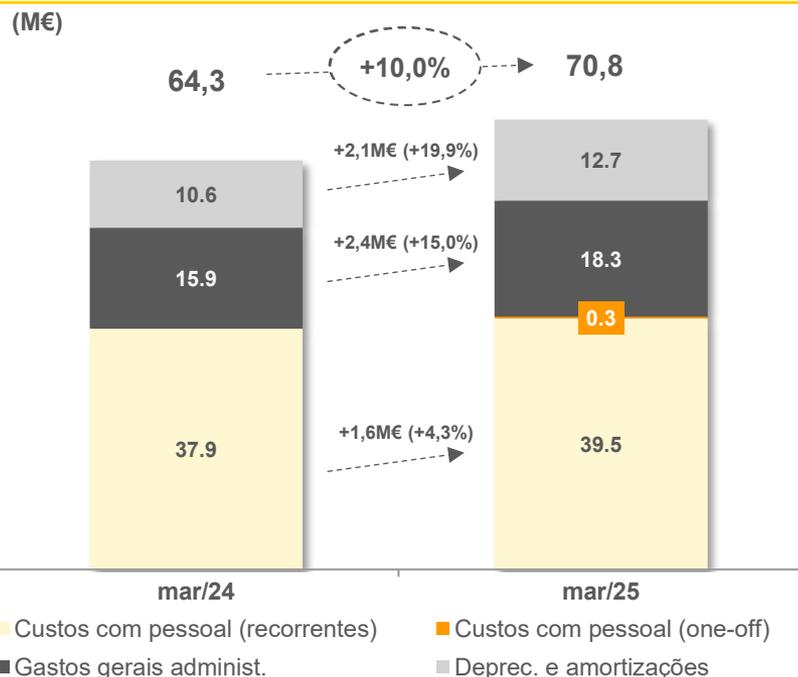
Custo do risco de crédito

(%)

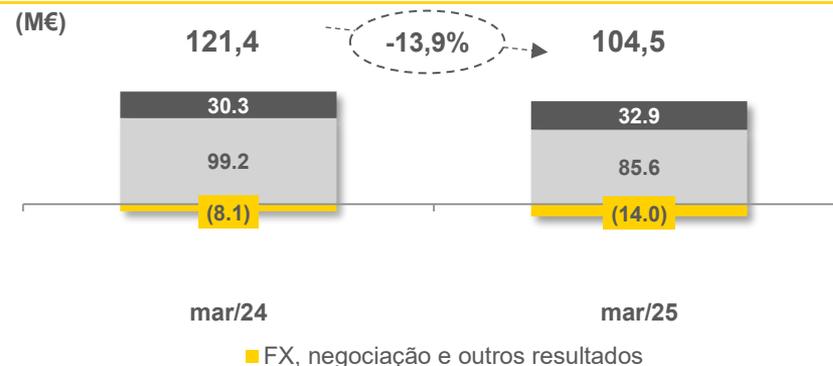


Os custos operacionais traduziram o impacto da inflação na renovação de contratos de prestação de serviços, bem como do investimento contínuo em TI no contexto do processo de transformação digital

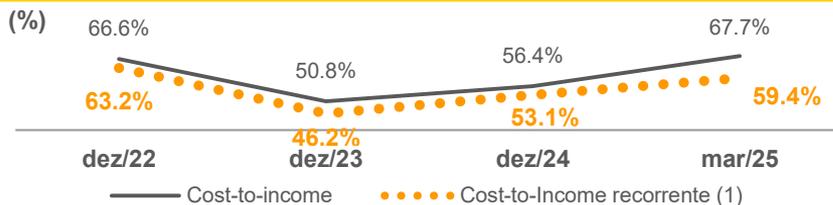
Custos operacionais



Produto bancário



Rácio Cost-to-Income



(1) Medido pelo rácio entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados das operações financeiras, os outros resultados e os custos com pessoal não recorrentes.

3

Síntese da atividade

Banco nacional focado nos particulares e nas PME, bem posicionado no atual contexto macroeconómico

Segmentos de negócio

Retalho

Particulares, ENIs, Microempresas e Empresas com volume de negócios até 4 M€

Empresas

Empresas com volume de negócios superior a 4 M€; Institucionais e Administração Pública Central

Economia Social e Setor Público

Entidades do terceiro sector e sector público local



Particulares



Empresas (foco nas PME)



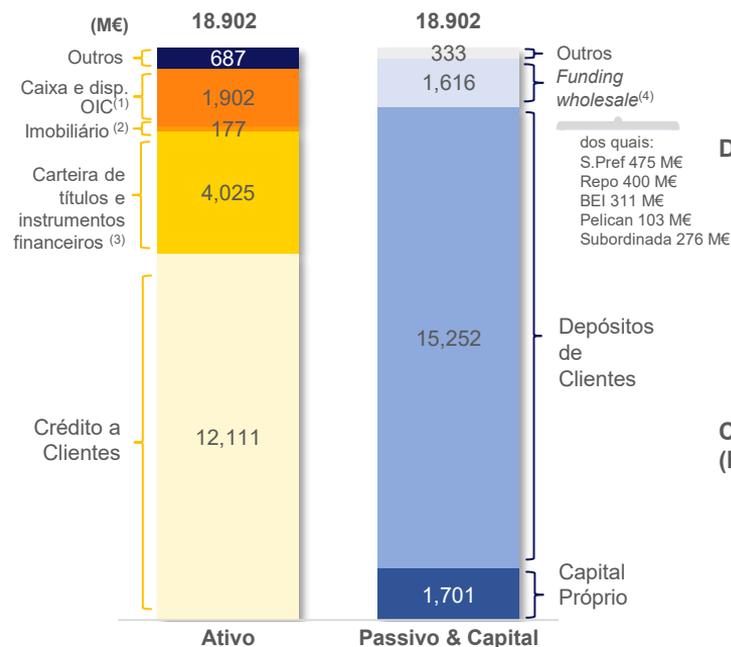
Banca de Investimento



Economia Social

Síntese do Balanço

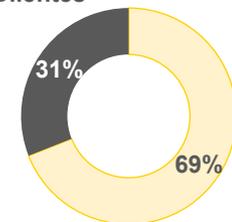
- Oitavo maior banco em Portugal por total de ativos



Depósitos & Crédito - Clientes

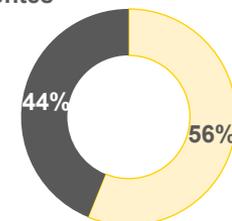
- 5,17% de quota de mercado de crédito e depósitos, apoiada por um forte reconhecimento da marca pelos Clientes

Depósitos Clientes



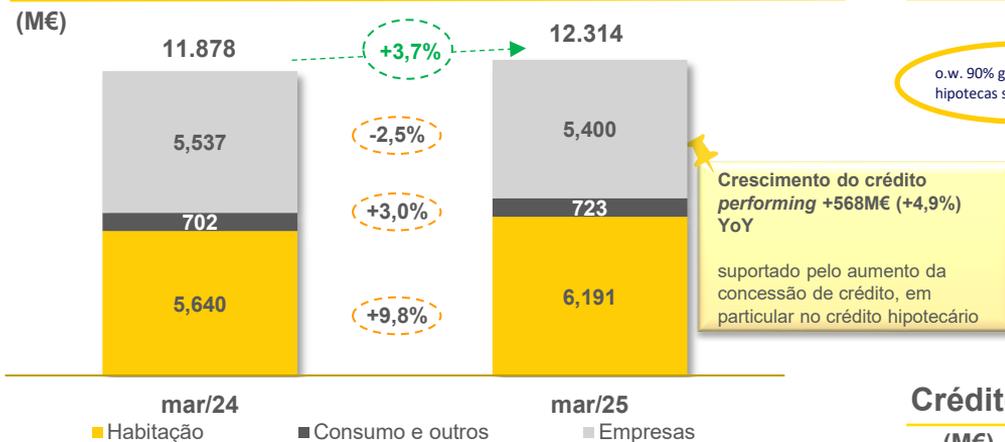
LTD⁽⁵⁾:
79,4%

Crédito Clientes (bruto)

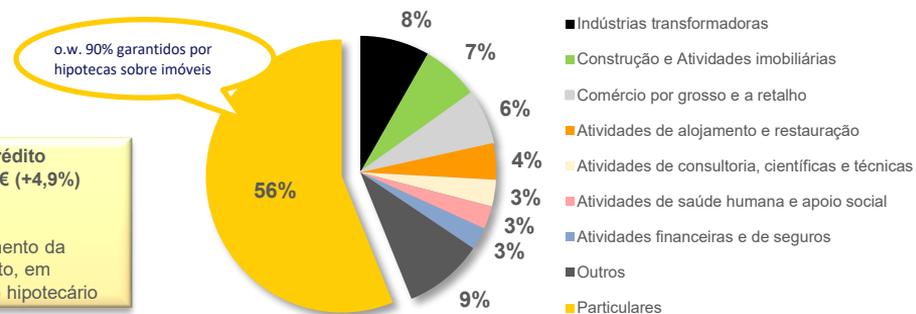


Carteira de crédito diversificada com reduzido incumprimento

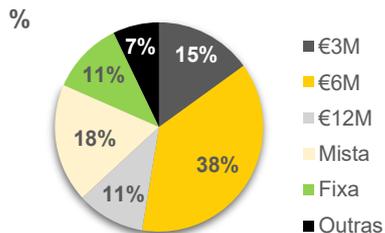
Crédito a Clientes (valor bruto) por segmento



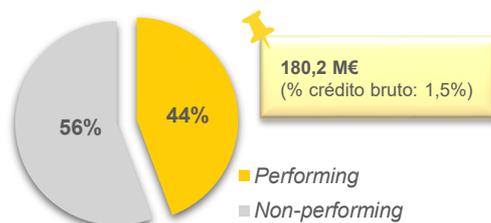
Crédito a Clientes (valor bruto) por setor (12,3 mM€)



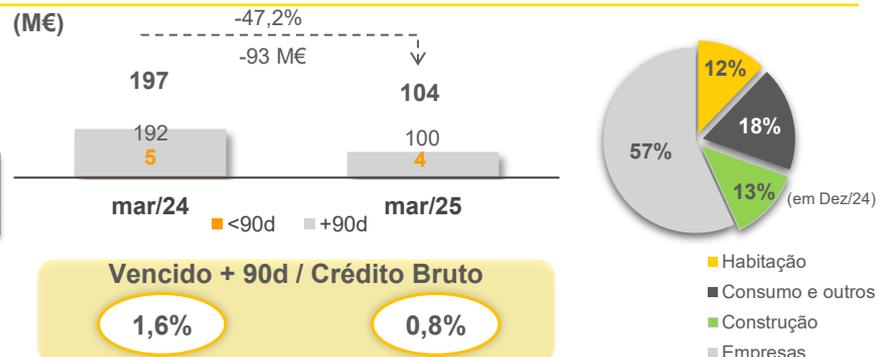
... por tipo de taxa de juro



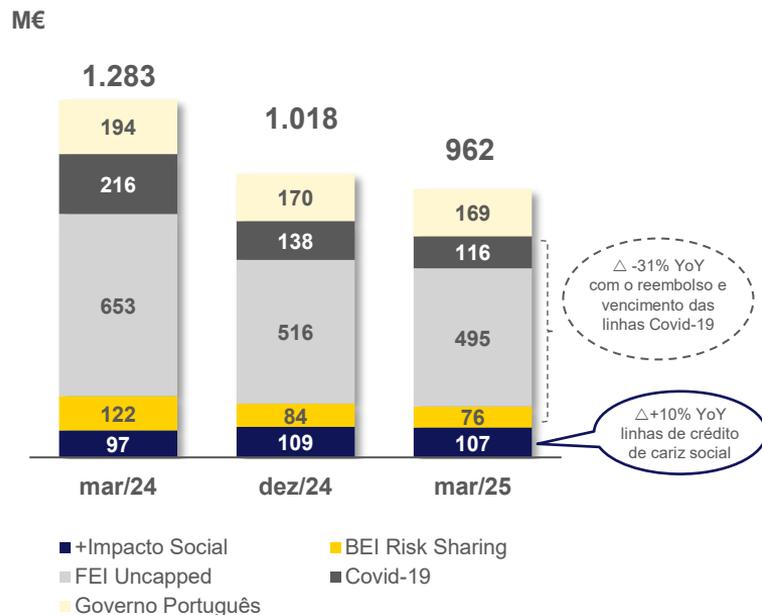
Reestruturados



Crédito e Juros vencidos



Os créditos concedidos ao abrigo de linhas protocoladas representam 18% do crédito bruto das empresas



"FEI Uncapped" (FEI/FGE)	"BEI Risk Sharing" (BEI/FGE)	"+ Impacto Social" (FEI/FGE)	Governo Português
<p>Acordo assinado com o Fundo Europeu de Investimento (FEI), apoiado pelo Fundo de Garantia Europeu (FGE).</p> <p>O FGE foi criado por alguns Estados-Membros da UE para responder ao impacto económico do surto pandémico da COVID-19. Foi concebido para apoiar as PME consideradas viáveis a longo prazo e capazes de satisfazer as necessidades de um mutuante ou outros intermediários financeiros para o financiamento de empresas, não fosse o impacto económico da pandemia da COVID-19.</p>	<p>Acordo de partilha de risco assinado entre o Banco Montepio e o Banco Europeu de Investimento (BEI), ao abrigo do qual o BEI fornece uma garantia. Esta operação é apoiada pelo Fundo de Garantia Europeu (FGE).</p>	<p>O Banco Montepio e o Fundo Europeu de Investimento (FEI) assinaram um contrato de adesão ao Programa para o Emprego e Inovação Social (EaSI). A Linha de Crédito + Impacto Social é um instrumento garantido, que permite a partilha de risco, entre o FEI e o Banco Montepio, para apoiar necessidades de financiamento. A linha visa apoiar entidades que necessitem de novos financiamentos, promovendo assim o emprego e a inclusão social.</p>	<p>Garantida pelo Governo Português</p>
70% garantida pelo FEI	65% garantida pelo BEI	80% de garantia prestada pelo FEI (90% se os Créditos tiverem sido contratados antes de 30/06/2022)	70% a 80%
Micro e PME's	Médias e Grandes empresas	Entidades sociais sem fins lucrativos ou Entidades da Economia Social (EES) que sejam Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), com Volume de Negócios ou Balanço inferior a 30 milhões de euros	

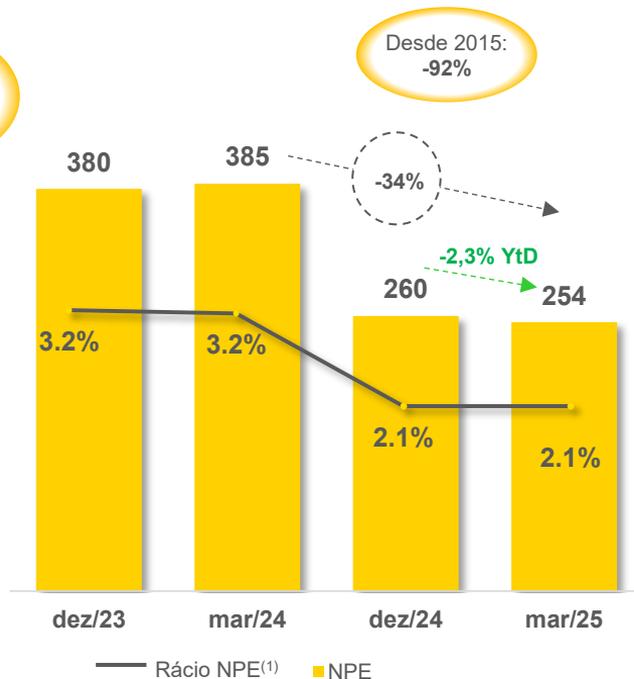
Redução contínua de NPE com uma cobertura adequada

Redução de NPE

(M€)

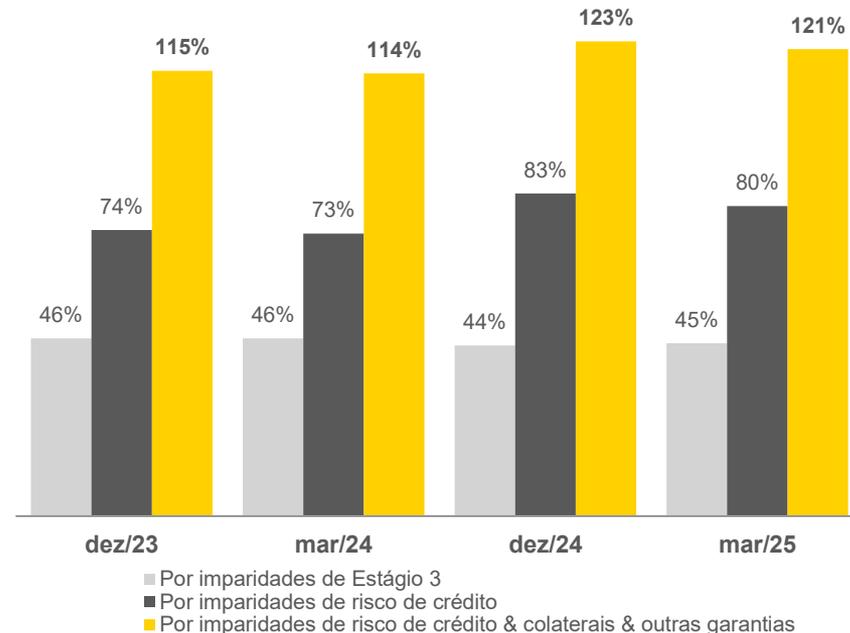
Dez 2015:
3.232 M€
20,7%

Desde 2015:
-92%



Cobertura de NPE

(%)



⁽¹⁾ Rácio NPE = Exposições não produtivas (conforme definido pela EBA) / Crédito a Clientes (Bruto).

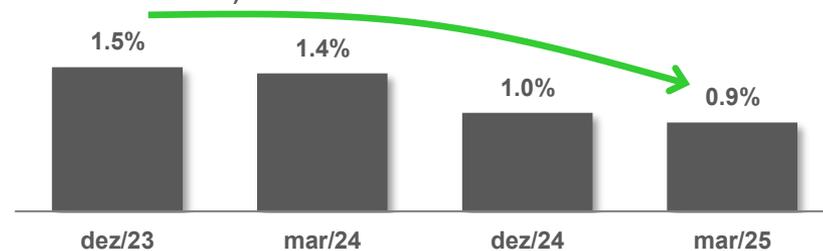
Forte redução nos imóveis detidos para venda

Imóveis detidos para venda (M€)

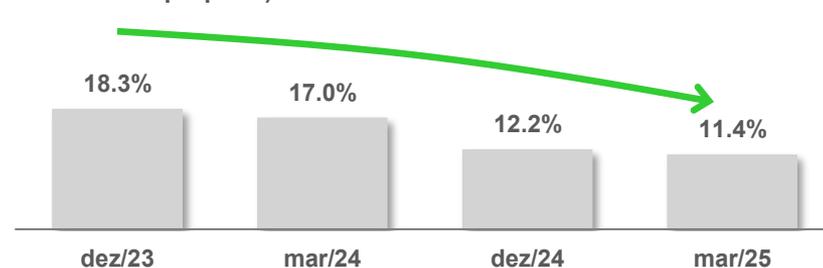


Imóveis (% do total dos ativos e dos fundos próprios)

(% do total de ativos)

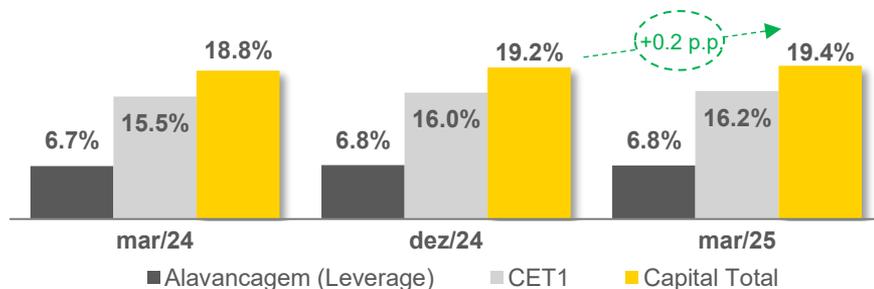
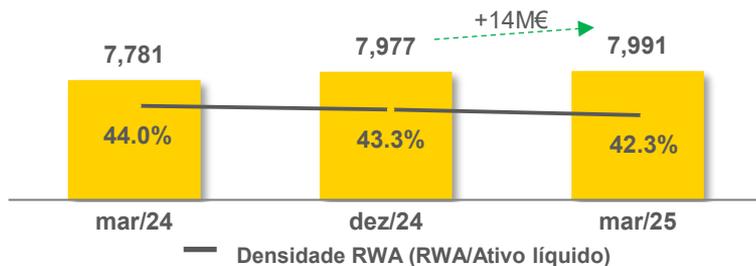
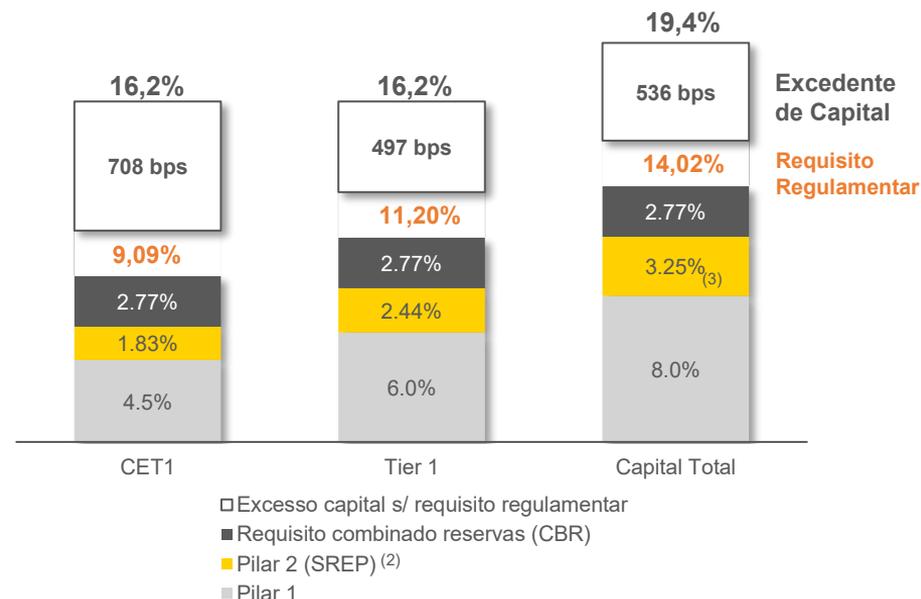


(% dos fundos próprios)



✓ **Foco na venda de imóveis**, intensificando os meios para promover as vendas a retalho e aproveitando todas as oportunidades do mercado

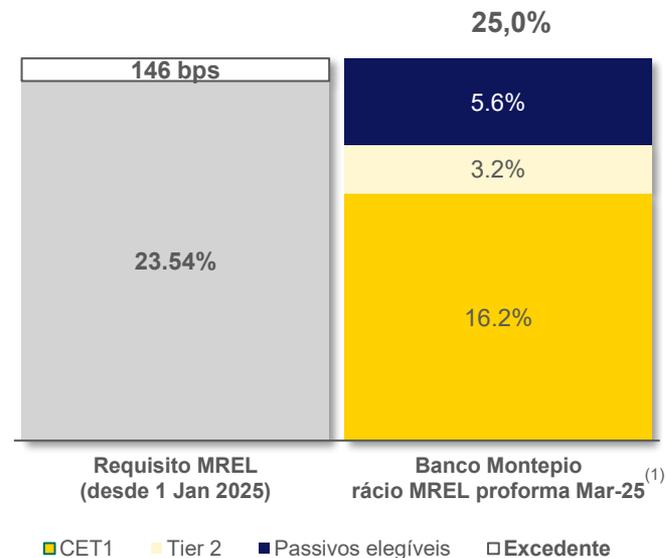
O rácio de Capital Total manteve tendência crescente, alcançada através do aumento dos fundos próprios por geração orgânica de capital

Rácios Capital (*fully implemented*)⁽¹⁾

RWA (ativos ponderados pelo risco)

Rácios Capital⁽¹⁾: requisito + excedente (31 março 2025)


(1) Reflete a aplicação na íntegra das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na UE, elaborada com base nas normas estabelecidas pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia II e Basileia III). (2) *Supervisory Review and Evaluation Process* (Os procedimentos seguidos pelo Banco de Portugal relativamente ao processo de análise e avaliação pelo supervisor obedecem às orientações da Autoridade Bancária Europeia (EBA) e às metodologias definidas no âmbito do Mecanismo Único de Supervisão). (3) O Pilar 2 aplicável ao Banco Montepio a partir de 1 de abril de 2025 é de 3,10%, o que representa uma redução de 15 pontos base em relação ao requisito anterior, refletindo uma evolução positiva do risco de crédito global do Banco Montepio. Os rácios incluem o resultado líquido do período.

O requisito de MREL foi cumprido por excesso

	Mar-24	Dez-24	Mar-25 ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.466	1.532	1.548
Passivos elegíveis (M€)	200	450	450
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.666	1.982	1.998
Total RWA (M€)	7.781	7.977	7.991
Rácio MREL (%RWA)	21,4%	24,8%	25,0%
Requisito mínimo ⁽²⁾	20,38%	20,38%	23,54%
Rácio MREL (%LRE)	9,3%	10,6%	10,5%
Requisito mínimo	5,33%	5,33%	5,33%

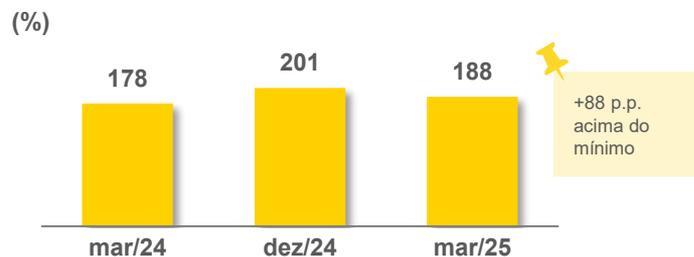


✓ **O Banco Montepio não está sujeito a quaisquer requisitos de subordinação**

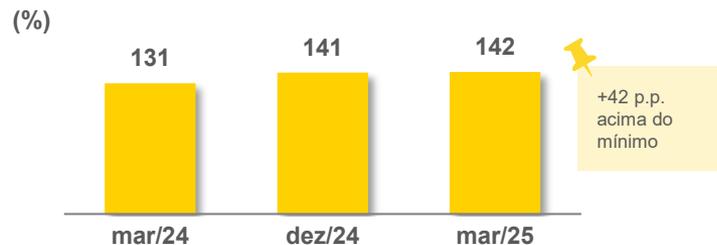
✓ O objetivo é manter um excedente de MREL adequado e coerente com a estratégia global e o perfil de risco, através de uma combinação sustentável de emissão de dívida, geração orgânica de capital e otimização do balanço

Robusta posição de liquidez, com níveis muito acima dos requisitos regulamentares. Os depósitos de Clientes representam 89% do total do passivo

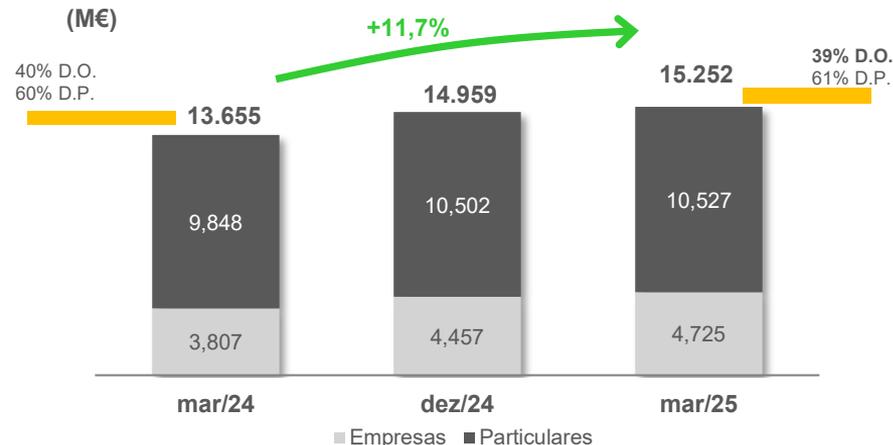
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)



Rácio de Financiamento Estável (NSFR)



Depósitos de Clientes



Rácio de Transformação¹



(1) Crédito a Clientes / Recursos de Clientes

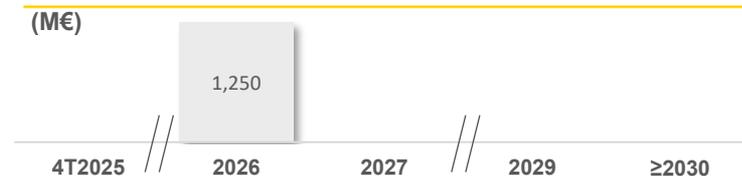
A maturidade dos financiamentos *wholesale* encontra-se bem distribuída ao longo do tempo

Dívida *wholesale* (emissões retidas a cinzento)

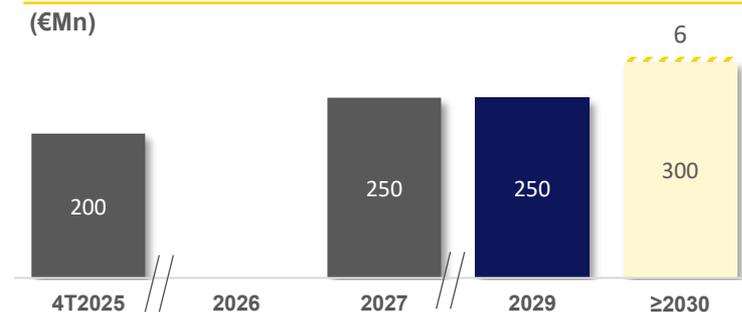
ISIN	Emissão	Maturidade	Montante M€	Taxa de juro	Tipo	Bolsa
PTCMGFOE0033 ⁽¹⁾	16/12/2016	16/Dec/2026	1,250	Euribor 3M + 0.9%	CB	Euronext Lx
PTCMGGOM0008	30/10/2023	30/10/2026 (call @30/10/2025)	200	Y1-Y2: 10,0% (Y3 Euribor 3M + 6,234%)	SP	Lux SE
PTCMKAOM0008	29/05/2024	29/05/2028 (call @29/05/2027)	250	Y1-Y3: 5,625% (Y4 Euribor 3M + 2,6%)	SP	Lux SE
PTCMG3OM0038	12/03/2024	12/06/2034 (call @12/06/2029)	250	8.5% (Swap 5Y+5,815%)	T2	Lux SE
PTFNI1OM0011	02/02/2010	Perpétua	6.3	Max (5% ; Euribor 6M + 2,75%)	T2	Euronext Lx
Total			1.956			
	o.w. retidas		1.250			
	o.w. recompradas		0			
	o.w. detidas por investidores		706			

⁽¹⁾ Retida no Balanço para reforçar os ativos elegíveis para operações de financiamento do BCE. 500M€ emitidos em 16/12/2016, aumentados (*tap*) em 750M€ em 29/11/2022.

Obrigações Cobertas retidas



Dívida emitida & BEI



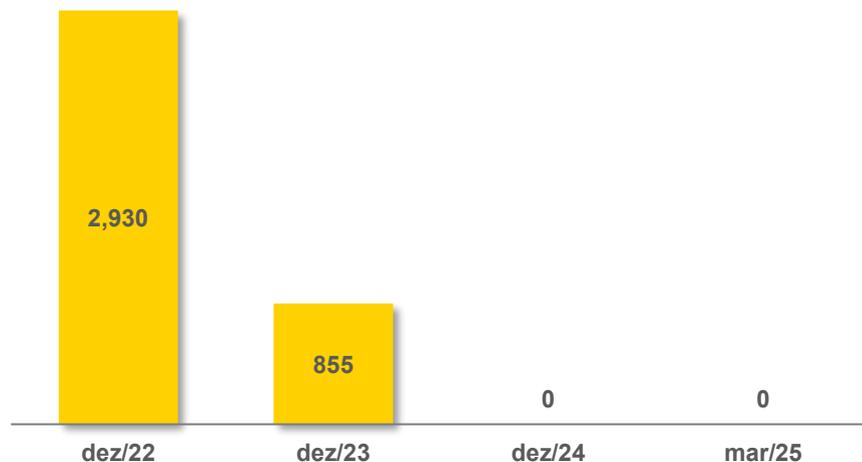
■ Sénior preferencial (data da call) ■ BEI ■ Subordinada (data da call) ▨ Subordinada perpétua

Manutenção de uma confortável posição de liquidez, mesmo após o reembolso total do financiamento do BCE. Sólida reserva de liquidez de 5,7 mM€

Financiamento BCE¹

(M€)

■ TLTRO III

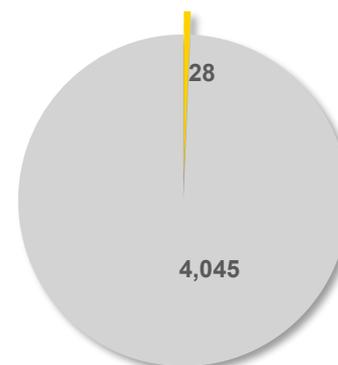


BCE - ativos elegíveis & Reserva de liquidez

(M€)

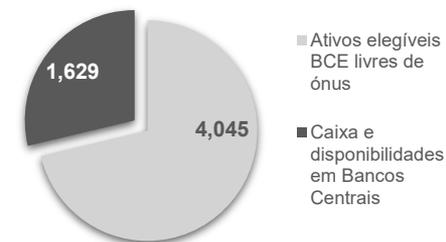
BCE – Ativos elegíveis (4,1 mM€)

- Ativos comprometidos
- Ativos livres de ónus

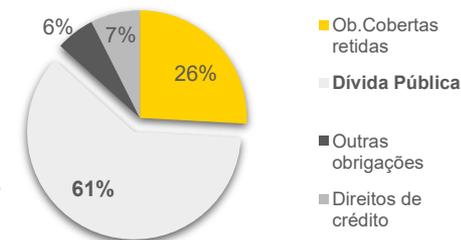


- ✓ Maioritariamente instrumentos de dívida líquidos (dos quais 61% dívida pública) avaliados a preços de mercado e deduzidos das margens de avaliação do BCE

Reserva de liquidez (5,7 mM€)



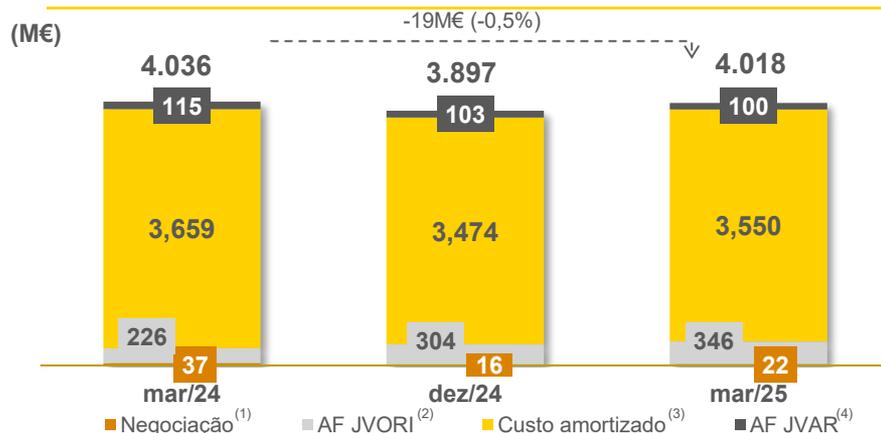
Carteira de ativos elegíveis (BCE)



(1) TLTRO III – Targeted longer-term refinancing operations = Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

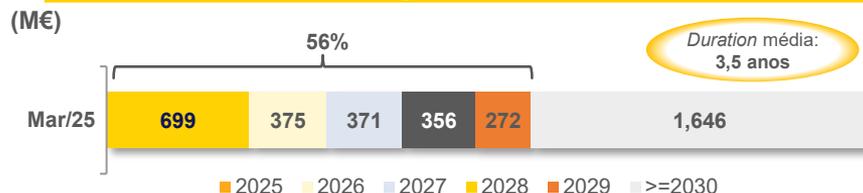
Carteira de títulos de baixo risco constituída principalmente por obrigações de dívida pública com qualidade de investimento, elegível para efeitos de política monetária do BCE

Por carteira

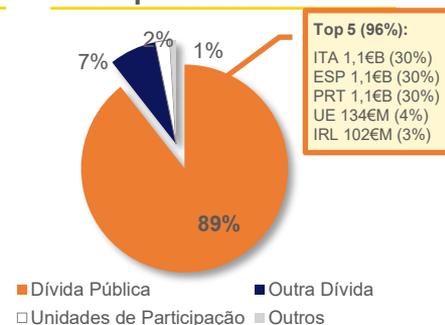


(1) Ativos financeiros e passivos financeiros detidos para negociação. (2) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI). (3) Outros ativos financeiros ao custo amortizado. (4) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados (FVPL).

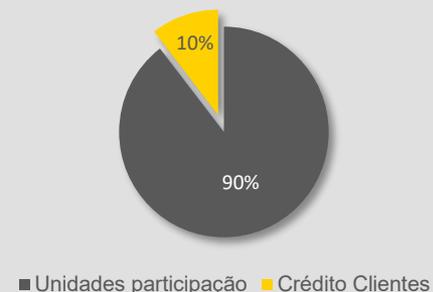
Maturidades das obrigações em carteira



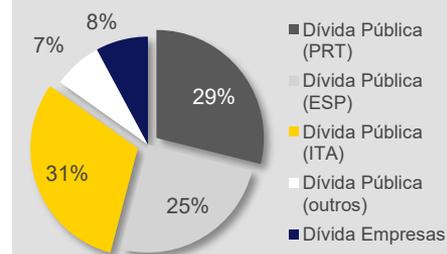
Por tipo de instrumento



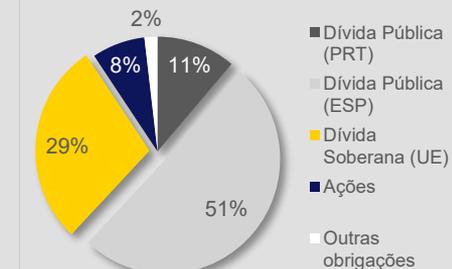
Por carteira AF JVAR (100 M€)



Custo Amortizado (3.550 M€)

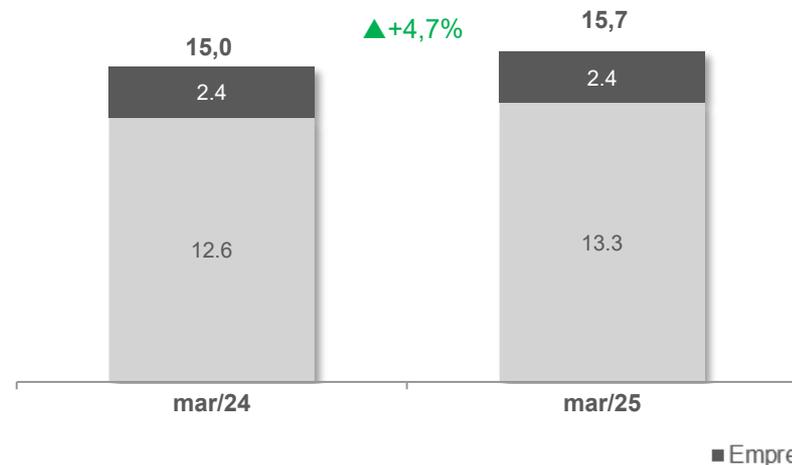


AF JVORI (346 M€)

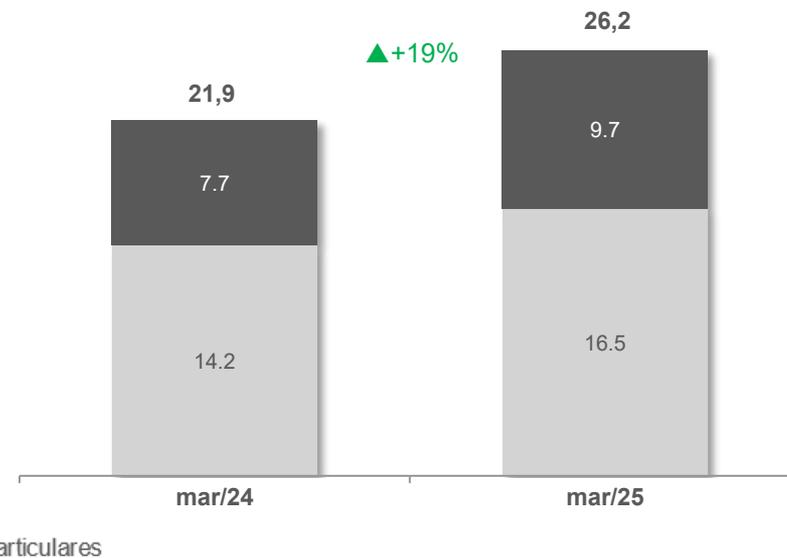


Transição digital em curso bem sucedida

Acessos (#M)⁽¹⁾



Transações (#M)⁽¹⁾

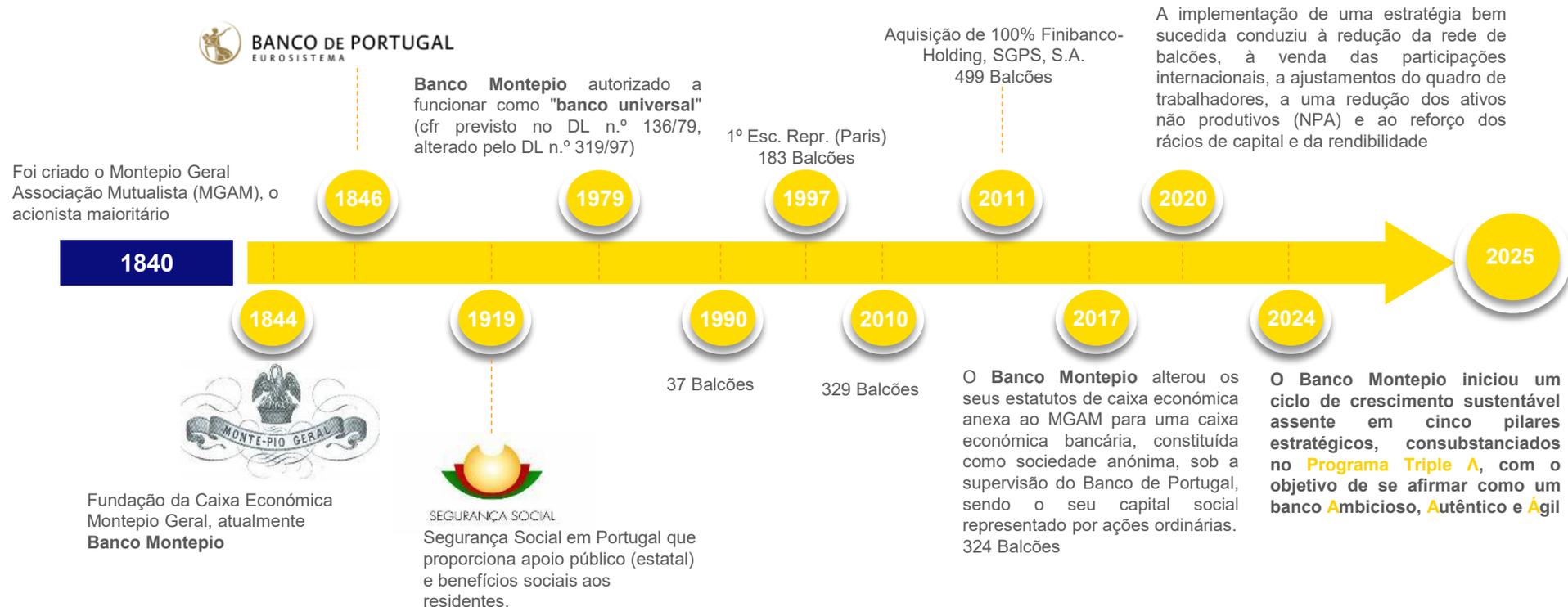


✓ #Utilizadores Montepio24⁽²⁾: 529.075 (+9% YoY)

4

Grupo Banco Montepio

O Banco Montepio é uma das marcas mais antigas com uma longa história de confiança e tradição, fundada nos princípios associados ao mutualismo, solidariedade e economia social



O Pelicano é o símbolo do altruísmo e de ajuda mútua

Estratégia 2024-2026: Uma nova fase de crescimento sustentável assente em cinco pilares estratégicos



Crescer em negócio e quota de mercado

01



Acentuar a digitalização do novo modelo de negócio

02



Convergir para a rentabilidade média do mercado

03



Simplificar o Banco e a interação com os Clientes

04



Valorizar a marca, a reputação e o talento

05

As orientações estratégicas estão consubstanciadas no **Programa Triple A**

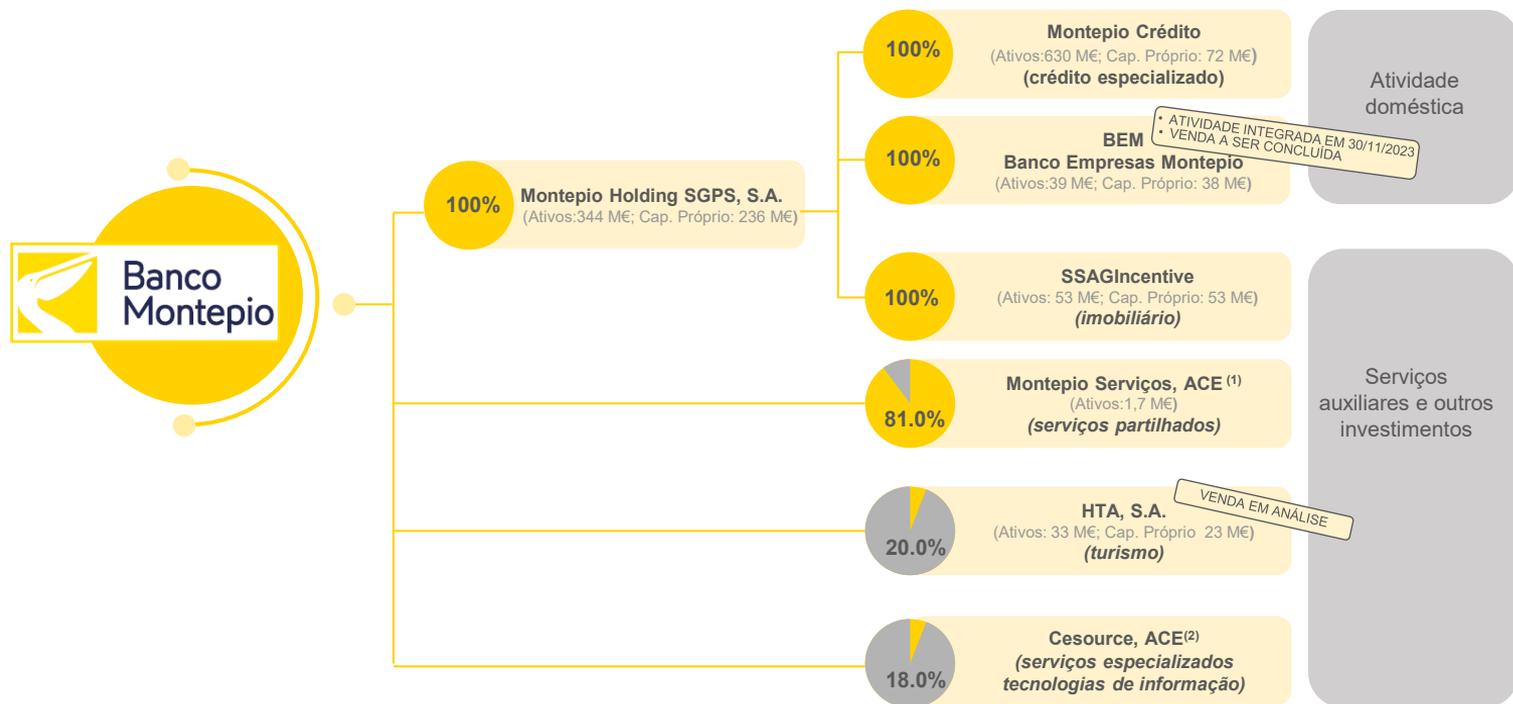
 **mbicioso**

 **utêntico**

 **gil**

... que visa entregar um banco **Ambicioso**, **Ágil** e **Autêntico**

Com uma organização simples, o Banco Montepio mantém o foco na atividade doméstica



Grupo Banco Montepio - Empresas subsidiárias e associadas no perímetro de consolidação (% do capital detido). Ativos & Capital Próprio em 31 de março de 2025.

(1) Montepio Serviços, ACE é um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços de suporte (como compras/*procurement*, logística e meios) a entidades do grupo.

(2) CESource, ACE – um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços especializados na área das tecnologias de informação a entidades do grupo.

Órgãos Sociais

- O Conselho de Administração **iniciou funções em 25 de julho de 2022**, tendo sido reduzido de 15 para 12 membros;
- Sendo um banco maioritariamente detido por uma associação mutualista e um dos mais importantes agentes no segmento da Economia Social, o **Banco Montepio está a promover a igualdade de género: o Conselho de Administração é composto por 7 mulheres e 5 homens**, cumprindo integralmente o ODS 5;
- O Conselho de Administração está **focado em aumentar o negócio, melhorar a eficiência e a rendibilidade, e em manter uma adequada exposição ao risco**.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente : António Manuel Lopes Tavares

Mandato
4 anos
2022-2025

Revisor Oficial de Contas⁽¹⁾

Conselho de Administração

Presidente:

Manuel Ferreira Teixeira

Presidente Executivo:

Pedro Manuel Moreira Leitão (CEO)

Membros Executivos:

Ângela Isabel Sancho Barros (CRO)
Helena Catarina Gomes Soares de Moura Costa Pina (CPO)
Isabel Cristina dos Santos Pereira da Silva (CBO)
Jorge Paulo Almeida e Silva Baião (CTO)
José Carlos Sequeira Mateus (CFO)

Membros Não Executivos:

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso (Presidente)
Florbela dos Anjos Frescata Lima (Membro)
Maria Cândida de Carvalho Peixoto (Membro)
Maria Lúcia Ramos Bica (Membro)
Eugénio Luis Correia Martins Baptista

Comissão Auditoria

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso (Presidente)
Florbela dos Anjos Frescata Lima (Membro)
Maria Cândida de Carvalho Peixoto (Membro)
Maria Lúcia Ramos Bica (Membro)

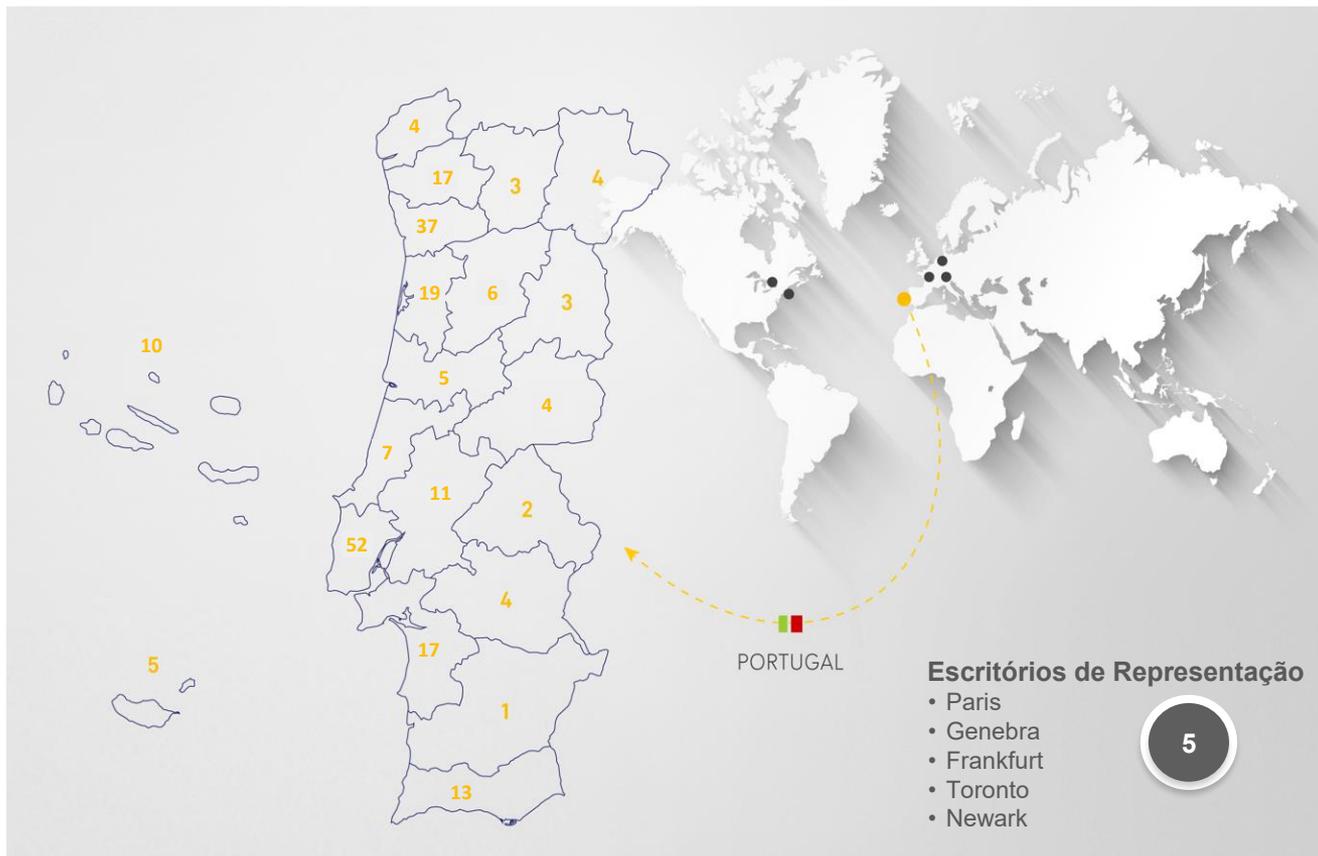
Eugénio Luis Correia Martins Baptista

Balcões em todos os distritos e regiões autónomas



Em Mar-25

224 BALCÕES





Destaques de Sustentabilidade em 2024:

- ✓ a realização da primeira mensuração de impacto social;
- ✓ o plano de ação para atingir 40% de representatividade feminina nas chefias intermédias;
- ✓ a definição de metas estratégicas para a descarbonização do Banco Montepio até 2050;
- ✓ a avaliação ESG dos fornecedores considerados materiais;
- ✓ a realização do primeiro exercício de Dupla Materialidade;
- ✓ a subida de 27% na notação Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P;
- ✓ a capacitação de PME para a sustentabilidade e ESG; e
- ✓ o investimento de impacto e na preservação de zonas protegidas e biodiversidade.

A estratégia 2024-2026 organiza-se em 4 pilares fundamentais



1. **Pessoas** – Promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e equitativo, assegurando o respeito pelos direitos humanos e o desenvolvimento do capital humano.
 - i. **Igualdade de Género (ODS 5, *Forward Faster*)**: Reforço da equidade salarial e da representatividade feminina em cargos de liderança;
 - ii. **Educação de Qualidade (ODS 4)**: Contributo para o desenvolvimento de competências e inclusão social.



2. **Planeta** – Atuar face às alterações climáticas e mitigar impactos ambientais, garantindo uma transição justa para uma economia sustentável.
 - i. **Ação Climática (ODS 13, *Forward Faster*)**: Implementação de medidas para reduzir a pegada de carbono e adaptação climática, incluindo a gestão de riscos sociais e ambientais.



3. **Prosperidade** – Impulsionar um crescimento económico sustentável, garantindo equilíbrio salarial, inovação e boas práticas na gestão de talento.
 - i. **Investimento Sustentável (ODS 10, *Forward Faster – Finanças Sustentáveis*)**: Alocação de capital para soluções que promovam a inclusão financeira e a redução das desigualdades.



4. **Princípios de Governo** – Reforço da ética, transparência e responsabilidade corporativa na tomada de decisão e na relação com as partes interessadas.
 - i. **Salário Digno (ODS 8, *Forward Faster*)**: Promoção de condições laborais justas e implementação de políticas salariais equitativas;
 - ii. **Consumo e Produção Sustentáveis (ODS 12)**: Fomento de práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor.

5

Anexos

- Síntese de Indicadores
- Demonstração de Resultados Consolidada
- Balanço Consolidado
- Ratings
- Marcos
- Glossário

Síntese de Indicadores

	Mar-24	Dez-24	Mar-25	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo Líquido	17.683	18.415	18.902	6,9%
Crédito a Clientes (bruto)	11.878	12.162	12.314	3,7%
Depósitos de Clientes	13.654	14.959	15.252	11,7%
Capital Próprio	1.599	1.674	1.701	6,3%
Resultado Líquido	32,1	109,9	34,2	6,7%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	15,5%	16,0%	16,2%	0,7 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	15,5%	16,0%	16,2%	0,7 p.p.
Rácio Capital Total	18,8%	19,2%	19,4%	0,6 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,7%	6,8%	6,8%	0,1 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.781	7.977	7.991	2,7%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	84,9%	79,9%	79,4%	(5,5 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	178,4%	201,1%	188,1%	9,7 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	130,7%	141,1%	141,8%	11,1 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,1%	0,2%	(0,4%)	(0,5 p.p.)
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	3,2%	2,1%	2,1%	(1,1 p.p.)
NPE ^(c) líquido Imparidade para crédito em balanço / Crédito a Clientes (bruto)	0,9%	0,4%	0,4%	(0,5 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	45,9%	44,0%	44,7%	(1,2 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	73,0%	83,3%	80,1%	7,1 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	114,4%	122,5%	120,6%	6,2 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,7%	2,7%	2,3%	(0,4 p.p.)
Rendibilidade bruta do ativo (Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio) ^(b)	1,2%	0,9%	1,0%	(0,2 p.p.)
Rendibilidade bruta do capital próprio (Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios) ^(b)	13,3%	10,1%	10,6%	(2,7 p.p.)
ROE (Resultado líquido / Capitais próprios médios)	8,1%	6,7%	8,2%	0,1 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	53,0%	56,4%	67,7%	14,7 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	49,7%	53,1%	59,4%	9,7 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	31,2%	32,5%	38,1%	6,9 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	2.991	2.983	2.992	0,0%
Banco Montepio	2.868	2.864	2.869	0,0%
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	229	225	224	(2,2%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (*fully-implemented* em 31 março 2024 e 31 dezembro 2025). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados e Custos com pessoal não recorrentes.

Demonstração de Resultados Consolidada

(milhões de euros)	Mar-24	Mar-25	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	176,5	154,9	(21,6)	(12,3%)
Juros e encargos similares	77,3	69,3	(8,0)	(10,4%)
MARGEM FINANCEIRA	99,2	85,6	(13,6)	(13,7%)
Rendimentos de instrumentos de capital	0,0	0,0	0,0	>100%
Comissões líquidas	30,3	32,9	2,6	8,6%
Resultados de operações financeiras	(0,1)	(4,7)	(4,6)	<(100%)
Outros resultados	(8,0)	(9,3)	(1,3)	(16,2%)
PRODUTO BANCÁRIO	121,4	104,5	(16,9)	(13,9%)
Custos com pessoal	37,9	39,8	1,9	5,1%
Gastos gerais administrativos	15,9	18,3	2,4	15,0%
Depreciações e amortizações	10,6	12,7	2,1	19,9%
CUSTOS OPERACIONAIS	64,3	70,8	6,4	10,0%
Imparidade de crédito	1,7	(12,3)	(14,0)	<(100%)
Imparidade de outros ativos financeiros	0,5	0,1	(0,4)	(76,3%)
Imparidade de outros ativos	6,0	2,2	(3,8)	(63,7%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(3,8)	(0,5)	3,3	87,6%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,3)	(0,0)	0,2	91,2%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	52,3	44,2	(8,2)	(15,6%)
Impostos	20,3	10,0	(10,3)	(50,8%)
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	32,1	34,2	2,1	6,7%



Balço Consolidado

(milhões de euros)	Mar-24	Dez-24	Mar-25	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	791,3	1.474,5	1.628,5	837,2	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	49,0	49,8	54,3	5,3	10,7%
Aplicações em instituições de crédito	195,6	138,2	218,7	23,1	11,8%
Crédito a Clientes	11.597,1	11.945,0	12.110,9	513,8	4,4%
Ativos financeiros detidos para negociação	50,3	26,8	29,3	(21,0)	(41,8%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	114,9	102,7	100,3	(14,6)	(12,8%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	226,2	304,5	345,9	119,7	52,9%
Derivados de cobertura	0,8	30,3	28,8	28,0	>100%
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.658,6	3.473,7	3.550,0	(108,6)	(3,0%)
Investimentos em associadas	4,4	4,5	4,5	0,1	2,2%
Ativos não correntes detidos para venda	0,1	0,0	0,1	0,0	3,2%
Propriedades de investimento	55,9	44,8	43,2	(12,7)	(22,8%)
Outros ativos tangíveis	192,7	196,0	194,5	1,8	0,9%
Ativos intangíveis	60,7	64,6	64,9	4,2	7,0%
Ativos por impostos correntes	0,7	1,3	0,5	(0,2)	(25,1%)
Ativos por impostos diferidos	361,1	323,7	311,1	(50,0)	(13,8%)
Outros ativos	323,9	234,2	216,8	(107,1)	(33,1%)
TOTAL DO ATIVO	17.683,4	18.414,8	18.902,1	1.218,7	6,9%
Recursos de outras instituições de crédito	1.065,9	607,3	761,7	(304,2)	(28,5%)
Recursos de Clientes	13.654,5	14.958,8	15.252,0	1.597,5	11,7%
Responsabilidades representadas por títulos	715,4	588,4	578,7	(136,7)	(19,1%)
Passivos financeiros detidos para negociação	13,5	11,2	7,5	(6,0)	(44,7%)
Provisões	16,9	30,5	29,9	13,0	77,4%
Passivos por impostos correntes	1,5	1,5	0,8	(0,7)	(45,8%)
Derivados de cobertura	0,0	27,0	25,4	25,4	n.a.
Outros passivos subordinados	367,9	271,8	275,9	(92,0)	(25,0%)
Outros passivos	248,5	243,9	269,6	21,1	8,5%
TOTAL DO PASSIVO	16.084,0	16.740,4	17.201,6	1.117,6	6,9%
Capital Social	1.210,0	1.210,0	1.210,0	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	357,3	354,5	456,3	99,0	27,7%
Resultado líquido consolidado	32,1	109,9	34,2	2,1	6,7%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.599,3	1.674,4	1.700,5	101,2	6,3%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	17.683,4	18.414,8	18.902,1	1.218,7	6,9%

Ratings

DBRS	Última revisão em junho 2025
Intrinsic Assessment (IA)	BBB (low)
Long-Term Issuer Rating Trend	BBB (low) Stable
Short-Term Issuer Rating Trend	R-2 (middle) Stable
Long-Term Senior Debt Trend	BBB (low) Stable
Short-Term Debt Trend	R-2 (middle) Stable
Subordinated Debt Trend	BB Stable
Long-Term Deposits Trend	BBB Stable
Short-Term Deposits Trend	R-2 (high) Stable

Moody's	Última revisão em maio 2025
Baseline Credit Assessment (BCA)	baa3
Adjusted Baseline Credit Assessment (BCA)	baa3
Senior Unsecured MTN Outlook	Baa3 Positive
Subordinated Debt	Ba1
Long Term Bank Deposits Outlook	Baa1 Positive
Short Term Bank Deposit Rating	P-2
Long Term Counterparty Risk	A3
Covered Bonds	Aaa

Fitch Ratings	Última revisão em dezembro 2024
Viability Rating (VR)	bb+
Long Term Issuer Default Rating (LT-IDR) Outlook	BB+ Stable
Short Term Issuer Default Rating (ST-IDR)	B
Government Support	No Support
Long-term Senior Preferred Debt Rating	BB+
Short-term Senior Preferred Debt Rating	B
Long-Term Senior Non-Preferred Debt Rating	BB
Long-Term Deposits Rating	BBB-
Short-Term Deposits Rating	F3
Covered Bonds Outlook	AAA Stable

181 Anos



- ✓ **O Banco Montepio celebrou 181 anos.** Não são 100 anos. Nem 200. São precisamente 181 anos. Cento e oitenta e um. Mas há algo neste número que o torna perfeito. É um número capicua, ou seja, um número que se lê da mesma forma de trás para a frente e de frente para trás. O que é perfeito para um banco que os portugueses conhecem de trás para a frente.

Banco Montepio no Top 500 das principais marcas bancárias

Top 500 Banking Brands

Brand Finance®

- ✓ O Banco Montepio foi incluído pela primeira vez na lista das 500 marcas bancárias mais valiosas do mundo, segundo a análise da Brand Finance. Entrámos diretamente para a 476ª posição, ocupando o 4º lugar entre os 5 bancos portugueses que fazem parte desta prestigiada lista.

Prémio Escolha do Consumidor 2025 - Crédito Habitação

- ✓ Pela quarta vez consecutiva, o Crédito Habitação do Banco Montepio recebeu o prémio “Escolha do Consumidor 2025”.
- ✓ Os consumidores portugueses avaliaram e premiaram o Banco Montepio como “Marca n.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, num total de nove bancos avaliados.



Frota Automóvel Sustentável

O Grupo Banco Montepio foi a primeira empresa do país a receber a certificação Move+, atribuída pela ADENE (Agência para a Energia), sendo a terceira vez consecutiva que o Grupo Banco Montepio recebe este certificado, que distingue as organizações que estão na linha da frente da transição energética, rumo a uma economia mais sustentável e descarbonizada.

Projetos de Reflorestação

- ✓ O Banco Montepio investiu em dois projetos de reflorestação e restauro dos ecossistemas florestais, no Parque Natural da Arrábida e no Pinhal de Leiria, duas áreas protegidas que constituem património natural de Portugal. No Parque Natural da Arrábida, em colaboração com a Biovilla, o Banco Montepio comprometeu-se a restaurar as áreas danificadas pelo pastoreio e práticas agrícolas intensivas. No Pinhal de Leiria, em colaboração com a Zero, o objetivo foi restaurar as áreas ardidas da histórica Mata Nacional de Leiria. Estes projetos simbolizam o compromisso com o ambiente e as comunidades.

Semana Empresarial e Tecnológica do IST

- ✓ O Banco Montepio marcou presença na Semana Empresarial e Tecnológica do Instituto Superior Técnico (IST), que decorreu no Campus Taguspark, em Porto Salvo. No stand, os colaboradores estiveram disponíveis para conhecer os jovens talentos do IST e partilhar a cultura organizacional e oportunidades de carreira no Banco Montepio. Foi também realizado um workshop sobre o tema “A transformação e Inovação no Banco Montepio: O que estamos a planear para o futuro?”. Desta forma, o Banco Montepio reforçou a sua mensagem de que o futuro é construído pela sustentabilidade, mas sobretudo pelas Pessoas e pelos novos talentos que impulsionam a transformação, a inovação e o progresso.

Impact Innovation Fund

- ✓ O Banco Montepio investiu no Impact Innovation Fund, o primeiro fundo de investimento de impacto em Portugal liderado por mulheres (Women Led Fund), gerido pela 3XP Global, uma sociedade de capital de risco portuguesa. Com um capital de 25 M€, este fundo destina-se a investir em projetos que demonstrem impactos positivos, claros e mensuráveis, tanto a nível social como ambiental, sendo que pelo menos 70% dos investimentos serão direcionados para iniciativas no território nacional. Esta parceria estratégica sublinha o compromisso do Banco Montepio com a sustentabilidade ambiental e social, em conformidade com os seus objetivos de responsabilidade social corporativa, e destaca a sua liderança no investimento social de impacto em Portugal.

Prémio Cinco Estrelas – Banca Sustentabilidade



- ✓ O Banco Montepio foi distinguido, pelo terceiro ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas 2025, na categoria de Banca - Sustentabilidade, tendo obtido a melhor classificação (7,91) de todas as marcas avaliadas nesta categoria. Este prémio destaca-se por avaliar critérios que são verdadeiramente importantes para os consumidores, como a Satisfação e a Experimentação, o Preço-Qualidade, a Intenção de Recomendação, a Confiança na Marca e a Inovação. Esta edição contou com a participação de 358.600 consumidores na avaliação de 1.181 marcas. Com este reconhecimento, o Banco Montepio reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade social, económica e ambiental.

Subida no ranking Merco ESG

- ✓ O Merco, o monitor de avaliação de reputação de referência em Portugal, Espanha e América Latina, publicou o ranking das 100 empresas mais responsáveis em termos de ESG em 2024. O Banco Montepio subiu do 61.º para o 24.º lugar no ranking geral das empresas em 2024, num total de 100 empresas. No ranking setorial, ocupa o 4.º lugar entre 9 entidades bancárias. Este ranking avalia as empresas que, em 2024, melhor cumpriram os critérios ambientais, sociais e de governação.



Green Bonds

- ✓ O Banco Montepio assessorou a Riopelle na estruturação da sua primeira emissão de Obrigações Verdes (Green Bonds), no montante de 3 M€, por oferta particular e direta. A emissão obrigacionista “RIOPELE 2025 – 2030” teve como objetivo a construção de um parque solar fotovoltaico nas instalações da emitente.
- ✓ O Banco Montepio também assessorou o consórcio liderado pela I-Sete e pela Amener na estruturação de mais uma emissão de Obrigações Verdes, no montante de 4,15 M€, por oferta particular e direta. A emissão obrigacionista “VILA DO CONDE SMARTLIGHT 2025 – 2032” teve como objetivo apoiar mais um projeto na área da gestão de eficiência energética, desenvolvido pelo consórcio e implementado nos sistemas de iluminação pública do Município de Vila do Conde.
- ✓ Ambas as emissões foram certificadas como Green Bonds e cumprem com as condições estabelecidas nos “Green Bond Principles”, publicados pela International Capital Market Association (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme a *Second Party Opinion* emitida por uma entidade externa independente que considerou que os projetos contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas). Na qualidade de coordenador global e investidor, o Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e execução de ambas as operações, tendo subscrito as emissões.

O Banco Montepio integra o *Boutique Acceleration Program*

- ✓ O Banco Montepio integra o ***Boutique Acceleration Program***, o primeiro programa de aceleração de negócios regenerativos em Portugal, desenvolvido pela Nova SBE e pela Verdágua. Este programa inclui um conjunto de sessões presenciais e online, bem como a apresentação dos projetos a investidores institucionais e a captação de investimento. Ao participar neste programa, o Banco Montepio, enquanto primeiro banco a abordar a sustentabilidade regenerativa, poderá demonstrar a sua aplicação prática, reforçando a integração deste tema na sua estratégia de sustentabilidade e ESG, respondendo a dois temas materiais identificados no exercício de Dupla Materialidade de 2024 e aprofundando o alinhamento com a diretiva CSRD (*Corporate Sustainability Reporting Directive*) e as normas ESRS (*European Sustainability Reporting Standards*). Permitirá também uma melhor colocação da oferta comercial e o reforço do portefólio de investimentos ESG.

O Banco Montepio investe no programa ColorAdd nas Escolas

- ✓ O Banco Montepio investe no programa ColorAdd nas Escolas. Este programa consiste num conjunto de ações pensadas para **promover escolas inclusivas para todos, intervindo diretamente junto da comunidade escolar para combater o bullying e promover a inclusão social de todas as crianças, nomeadamente as daltónicas**. Através da sensibilização para as questões do daltonismo, da capacitação de diferentes agentes educativos e da intervenção direta junto das crianças, pretende-se uma sociedade mais inclusiva, onde todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e saibam conviver com a diferença, promovendo a empatia social. O apoio do Banco Montepio a esta iniciativa de Inovação Social concretizou-se através do mecanismo de investimento Parcerias para a Inovação, permitindo ao banco posicionar-se como investidor social privado de referência em Portugal.

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos haircuts aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade da demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Depósitos de Clientes – Corresponde à rubrica do Balanço “Recursos de Clientes”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Performing loans - Corresponde ao Crédito a Clientes (bruto) deduzido do Crédito não produtivo

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*.

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

Rendibilidade bruta do capital próprio – Rácio dado pela divisão do Resultado antes de impostos pelos Capitais próprios médios.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YTD – do inglês *Year-to-date*, variação em relação ao final do ano anterior.



Banco Montepio

Obrigado

Gabinete de Relações com o Mercado
junho 2025

investors@bancomontepio.pt

<https://www.bancomontepio.pt/institucional/investor-relations>